

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR

CAMPUS DE VILHENA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO E
APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA**

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ORGANIZADORES:

Elizângela Maria Oliveira Custódio

José Arilson de Souza

Wellington Silva Porto

**Vilhena
2010**

B7325m Custódio, Elizângela M. O. (org.) et all
Manual de Orientações para Elaboração e Apresentação
de Artigos de Conclusão de Curso: curso de Ciências
Contábeis/ Elizângela Maria Oliveira Custódio; José
Arlson de Souza; Wellington S. Porto (organizadores) . –
Vilhena: Fundação Universidade Federal de Rondônia ,
2010.

19p.

1. Metodologia Científica I. Título

CDU : 001.8

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1 CAPA	4
2 FOLHA DE ROSTO	5
3 INTRODUÇÃO	6
4 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA	7
4.1 TEMA	7
4.2 PROBLEMATIZAÇÃO	8
4.3 OBJETIVOS	8
4.4 DELIMITAÇÃO DO TEMA	9
4.5 JUSTIFICATIVA	9
4.6 REFERENCIAL TEÓRICO	10
4.7 METODOLOGIA	11
4.7.1 TIPOS DE PESQUISA	11
4.7.1.1 Pesquisa bibliográfica	11
4.7.1.2 Pesquisa de campo	12
4.7.1.3 Pesquisa experimental	13
4.7.1.4 Pesquisa de estudo de caso	13
4.7.1.5 Outros tipos de pesquisa	14
4.7.2 MÉTODO	14
4.7.3 TÉCNICAS DE PESQUISA	17
4.7.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA	17
5 CRONOGRAMA	17
6 REFERÊNCIAS	19
7 CONFIGURAÇÃO DO PROJETO	19

INTRODUÇÃO

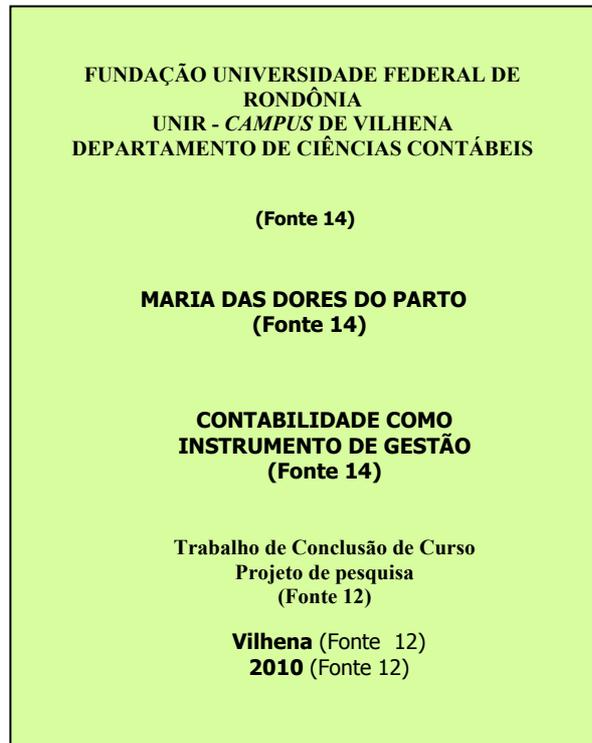
O **Projeto de Pesquisa** foi concebido para ser uma **versão preliminar do Trabalho** que se vai realizar, é um esboço inicial do que se quer fazer. Serve para o acadêmico traçar um **roteiro inicial** daquilo que pretende que seja seu trabalho.

De acordo com a ABNT, é uma das fases da pesquisa; é a descrição da sua estrutura (NBR 15287:2005, item 3.14).

1 CAPA

- a) *nome da entidade* para a qual vai ser submetido, a **3cm** da borda superior, **centrado** na página, em **negrito e letras versais, tamanho 14**;
- b) *nome(s) do(s) autor(es)*, a **5cm** da borda superior, **centrado**, em **negrito e letras versais, pitch tamanho 14**;
- c) *título principal do trabalho*, a **11cm** da borda superior, **centrado**, em **negrito e letras versais, pitch tamanho 14**;
- d) *subtítulo*, se houver, a **1cm** abaixo do título; **centrado**, em **negrito e letras versais, pitch, tamanho 14**;
- e) Tipo de trabalho acadêmico: **18 cm** da borda superior, **centrado** em **negrito e letras minúsculas, tamanho 12**.
- f) *local* (cidade) da Instituição, a **25,5cm** da borda superior, **centrado**, **letras minúsculas, pitch 12**;
- g) *ano de entrega do projeto*, a **26,5cm** da borda superior, **centrado**, **letras minúsculas, pitch 12**;

Exemplo de Capa

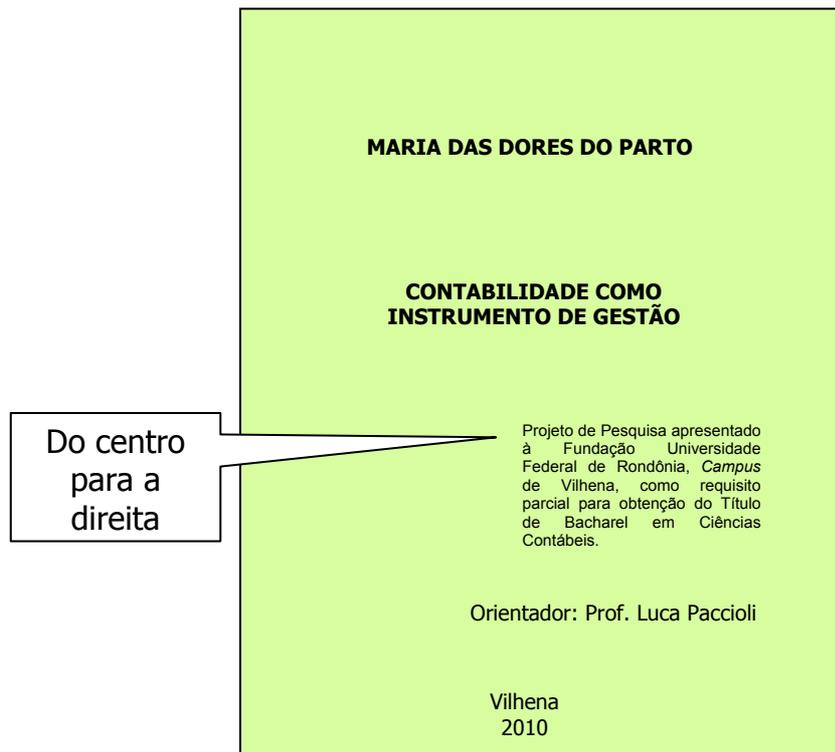


2 FOLHA DE ROSTO

- a) *nome do autor*, a **5cm** da borda superior, **centrado**, em **negrito** e **letras versais**, **pitch**, **tamanho 14**;
- b) *título principal do trabalho*, a **11cm** da borda superior, **centrado**, em **negrito** e **letras versais**, **pitch**, **tamanho 14**;
- c) *subtítulo, se houver*, a **1cm** abaixo do título; **centrado**, em **negrito** e **letras versais**, **pitch**, **tamanho 14**;
- d) a **17cm** da borda superior, **do centro para a direita**, em **letras minúsculas**, **pitch 12**, deve constar o *tipo de projeto* e a *entidade* a que deve ser submetido;

- e) *local* (cidade) da Instituição, a **25,5cm** da borda superior, **centrado**, **letras minúsculas**, **pitch 12**;
- f) *ano de entrega do projeto*, a **26,5cm** da borda superior, **centrado**, **letras minúsculas**, **pitch 12**;

Exemplo de Folha de Rosto



3 INTRODUÇÃO

No Projeto de Pesquisa, não é um elemento obrigatório.

Coloca-se uma introdução, apenas quando for necessário dar alguma explicação extra quanto à execução do projeto em si, ou sobre algum detalhe importante da explicitação do tema abordado.

Mas cuidado: essa é uma introdução **apenas para o projeto**. Não é a introdução que constará no trabalho final.

4 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

Tema (obrigatório)

Problematização (obrigatório)

Objetivos(s) (obrigatório)

Objetivo geral

Objetivos específicos

Delimitação do tema (obrigatório)

Justificativa(s) (obrigatório)

Referencial teórico (obrigatório)

Metodologia (tipo de pesquisa) (obrigatório)

Método

Técnicas de Pesquisa

População e amostra (dependendo do tipo de pesquisa)

Cronograma (obrigatório)

Referências (obrigatório)

4.1 Tema

(O QUE É O TEMA?)

Explicitando:

Tema: É o assunto escolhido sobre o qual versará o trabalho; parte preferencialmente da realidade circundante do pesquisador, como por exemplo, de seu contexto social, profissional ou cultural. O título parte do tema e é o “cartão de apresentação” do projeto de pesquisa. Ele expressa a abrangência temporal e espacial do que se pretende pesquisar.

O pesquisador pode despertar-se por inúmeros temas; o desafio no momento é decidir qual o melhor caminho a percorrer. Para facilitar a escolha, o pesquisador deve ater-se a alguns aspectos, como:

- a) evitar temas demasiadamente complexos ou ambiciosos para suas possibilidades;
- b) escolher temas de importância teórica e, sobretudo prática;

- c) verificar a existência de material bibliográfico e estatístico disponível e de fácil acesso;
- d) delimitar claramente a perspectiva em que deseja abordar o tema; isso facilitará bastante a organização do material necessário para o início da pesquisa;
- e) observar o tempo de que dispõe para desenvolvimento da pesquisa e a área de abrangência do tema.

4.2 Problematização

(O QUE RESOLVER?)

Problema: É a formulação da problemática que será explorada a partir da delimitação do tema. Devem ser formulados alguns problemas, questionamentos, dúvidas que o trabalho se proporá a resolver; sem problema não há pesquisa, mas, para formular um problema de pesquisa, urge fazer algumas considerações pertinentes no sentido de evitar equívocos.

Em primeiro lugar é preciso fazer distinção entre o problema de pesquisa e os problemas do acadêmico. O desconhecimento, a desinformação, a dúvida do pesquisador em relação a um assunto e/ou tema não constitui um problema de pesquisa. Essas lacunas podem ser resolvidas com uma leitura seletiva e aprofundada, dispensando, portanto, um projeto de pesquisa. Em segundo lugar, não confundir tema com problema. O tema é o assunto geral que é abordado na pesquisa e tem caráter amplo. O problema focaliza o que vai ser investigado dentro do tema da pesquisa.

4.3 Objetivos

(VAI BUSCAR O QUÊ?)

Aqui o aluno deverá descrever o objetivo concreto da pesquisa que irá desenvolver: o que se vai procurar.

A apresentação dos objetivos varia em função da natureza do projeto. Nos objetivos da pesquisa cabe identificar claramente o problema e apresentar sua delimitação. Apresentam-se os objetivos de forma geral e específica.

O objetivo geral define o que o pesquisador pretende atingir com sua investigação.

Os objetivos específicos definem etapas do trabalho a serem realizadas para que se alcance o objetivo geral. Podem ser: exploratórios, descritivos e explicativos.

Utilizar verbos para iniciar os objetivos:

Exploratórios (conhecer, identificar, levantar, descobrir)

Descritivos (caracterizar, descrever, traçar, determinar)

Explicativos (analisar, avaliar, verificar, explicar)

Exemplos dos verbos :

analisar	avaliar	compreender
constatar	demonstrar	descrever
elaborar	entender	estudar
examinar	explicar	identificar
inferir	mensurar	verificar

4.4 Delimitação do tema

É a definição de qual ou quais os enfoques do tema serão explicitados no decorrer do trabalho;

Como é impossível abranger em uma única pesquisa todo o conhecimento de uma área, devem-se fazer recortes a fim de focalizar o tema, selecionar uma parte no todo. Delimitar, pois é pôr limites, isto é, determinar a profundidade, abrangência e extensão do assunto.

O que delimitar?

- a) área específica do conhecimento;
- b) espaço geográfico da abrangência da pesquisa;
- c) período focalizado na pesquisa.

4.5 Justificativa

(POR QUE FAZER?)

Relevância: Deve ser evidenciada a contribuição do projeto para o conhecimento e para a sociedade, ou seja, em que sentido a execução de tal projeto irá subsidiar o conhecimento científico já existente e a sociedade de maneira geral ou específica.

Consiste na apresentação, de forma clara, objetiva e rica em detalhes, das razões de ordem teórica ou prática que justificam a realização da pesquisa ou o tema proposto para avaliação inicial. No caso de pesquisa de natureza científica ou acadêmica, a justificativa deve indicar:

- a) a relevância social do problema a ser investigado;
- b) as contribuições que a pesquisa pode trazer, no sentido de proporcionar respostas aos problemas propostos ou ampliar as formulações teóricas a esse respeito;
- c) o estágio de desenvolvimento dos conhecimentos referentes ao tema.
- d) a possibilidade de sugerir modificações no âmbito da realidade proposta pelo tema.

4.6 Referencial teórico

(O QUE JÁ FOI ESCRITO SOBRE O TEMA?)

Pesquisa alguma parte hoje da estaca zero. Mesmo que exploratória, isto é, de avaliação de uma situação concreta desconhecida em um dado local, alguém ou um grupo, em algum lugar, já deve ter feito pesquisas iguais ou semelhantes, ou mesmo complementares de certos aspectos da pesquisa pretendida. Uma procura de tais fontes, documentais ou bibliográficas, torna-se imprescindível para que não haja duplicação de esforços.

A citação das principais conclusões a que outros autores chegaram permite salientar a contribuição da pesquisa realizada, demonstrar contradições ou reafirmar comportamentos e atitudes.

A literatura indicada deverá ser condizente com o problema em estudo.

Citar literatura relevante e atual sobre o assunto a ser estudado.

Apontar alguns dos autores que serão consultados.

Demonstrar entendimento da literatura existente sobre o tema.

As citações literais deverão aparecer sempre entre aspas ou caracteres em itálico, indicando a obra consultada. CUIDADO COM O PLÁGIO!

As citações devem especificar a fonte (AUTOR, ANO, PÁGINA)

As citações e paráfrases deverão ser feitas de acordo com as regras da ABNT 6023, de 2002.

4.7 Metodologia

(COMO FAZER?)

Descrever sucintamente o tipo de pesquisa a ser abordada (bibliográfica, documental, de campo, etc.).

Delimitação e descrição (se necessário) dos instrumentos e fontes escolhidos para a coleta de dados: entrevistas, formulários, questionários, legislação doutrina, jurisprudência, etc.

Outro aspecto relevante na coleta de material é o estabelecimento do tipo de pesquisa do qual se lançará mão para a busca das informações necessárias para a composição do conhecimento que se deseja. Pesquisar é investigar, buscar, procurar constantemente.

A opção pelo tipo de pesquisa mais adequado para o trabalho que se quer desenvolver deve ser feita ainda quando da formulação do problema, pois é através daquela que se chega à solução deste.

4.7.1 Tipos de pesquisa

4.7.1.1 Pesquisa bibliográfica

Baseia-se fundamentalmente no manuseio de obras literárias, quer impressa, quer capturadas via internet. É o tipo que mais largamente se utiliza.

Quanto mais completas e abrangentes forem as fontes bibliográficas consultadas, mais rica e profunda será a pesquisa.

A pesquisa bibliográfica deve atender aos objetivos do autor, uma vez que precisa ir ao encontro da solução para o problema levantando.

É necessário que se façam leituras exaustivas da bibliografia disponível, sublinhando ou anotando o que há de fundamental. Já se pode ir copiando trechos que poderão servir como citações – a identificação exata das anotações é importante (autor, obra, ano, página). Fundamental é que não se esqueça de fazer as devidas anotações para constar, posteriormente, nas Referências e/ou nas Obras Consultadas.

Compare as linhas de pensamento dos diversos autores, analise-as, critique-as, interprete-as e organize o seu próprio pensamento para, depois, elaborar seu

texto. É preciso lembrar que o texto a ser apresentado no trabalho não será uma mera copia ou transposição de dados de diversos autores, mas um novo texto pessoal contendo o ponto de vista, a opinião, a compreensão dos fenômenos relativos às mais diversas áreas do conhecimento do autor do trabalho. Trata-se de um texto pessoal, único, inédito.

Apesar de toda a tecnologia à disposição, a velha técnica das fichas de leitura é ainda a melhor. Sejam fichas, literalmente falando, sejam fichas no editor de texto ou no bloco de anotações do microcomputador.

As anotações a serem feitas nas fixas devem ser destinadas a apresentar uma síntese do pensamento do livro ou do capítulo em questão. Essas fichas poderão apresentar resumidamente: campo do saber, tema geral, enfoques abordados, pontos de vista definidos, problemas tratados, metodologia empregada, contribuições do autor e conclusões que esse autor apontou.

Faz-se um resumo ou resenha do conteúdo acompanhado da inferência que se faz. Logo a seguir na outra face da ficha, são colocados os comentários e/ou juízos pessoais a respeito do que foi lido e anotado.

Por se tratar de uma ficha, é necessário fazer as anotações mais concisas possíveis, evitando palavras ou expressões desnecessárias. Pode-se expressar as idéias principais com verbos significativos:

Analisar, apresentar, categorizar, classificar, combinar, comparar, comprovar, contrastar, correlacionar, conter, criticar, debater, deduzir, detectar, definir, descobrir, descrever, diferenciar, discutir, distinguir, examinar, experimentar, identificar, investigar, provar, registrar, revisar, selecionar, separar, subdividir, sugerir, mostrar...

Também pode ser anotada na ficha alguma passagem que possa servir para uma citação direta; mas deve-se ter o cuidado de não alterar a idéia do outro. Há de haver o máximo de fidelidade possível.

Um bom exercício é imaginar que o que está sendo escrito é uma espécie de recomendação do livro ou capítulo a uma pessoa que seja interessada no assunto.

4.7.1.2 Pesquisa de campo

É uma pesquisa que busca conhecer aspectos importantes e peculiares do comportamento humano em sociedade. Envolve estudos de satisfação, de

interesses, de opinião de passos ou grupos de pessoas sobre aspectos de sua realidade.

Trata-se de uma abordagem característica das ciências humanas e sociais, ou por quaisquer que busquem a integração com a comunidade, e, para sua valorização, são utilizados questionários, entrevistas, protocolos verbais, observações, etc.

Depois de aplicados os instrumentos escolhidos, e coletadas as informações, faz-se a tabulação dos dados para formular as conclusões.

A vantagem desse tipo pesquisa é que traz elementos sempre atuais e novidades recentes, o que dá ao trabalho um referencial social e humano do contexto pesquisado.

A pesquisa de campo tem como objetivo imediato analisar, catalogar, classificar, explicar e interpretar os fenômenos que foram observados e os dados que foram levantados. Por isso, é necessário que os elementos sejam os mais fidedignos possíveis, sem qualquer tipo de alteração ou interferência.

De acordo com Bastos e Keller (2004), a pesquisa de campo visa a dirimir dúvidas, ou obter informações e conhecimentos a respeito de problemas para os quais se procura resposta, ou a busca de confirmações para as hipóteses levantadas ou, finalmente, a descoberta de relações que entre fenômenos ou os próprios fatos novos e suas respectivas explicações.

4.7.1.3 Pesquisa experimental

Este é o tipo de pesquisa mais ligado as ciências naturais, sendo a grande responsável pelos grandes avanços científicos. Manipula variáveis sob um controle adequado com a finalidade de observar, analisar e interpretar reações e alterações ocorridas no seu objeto de pesquisa, necessitando de técnicas especiais, equipamentos adequados ou laboratórios a fim de medir as hipóteses levadas.

Muitas vezes, essa pesquisa precisa ser respeitada a fim de ratificar os resultados obtidos.

4.7.1.4 Pesquisa de estudo de caso

Nesse tipo de pesquisa, é feito um estudo exaustivo de algum caso em particular, de pessoa ou de instituição, para analisar as circunstâncias específicas que envolvem. Geralmente são analisados casos clínicos, médicos, psicanalíticos,

psiquiátricos, psicológicos ou assemelhados que necessitem esclarecimentos objetivos e exclusivos.

4.7.1.5 Outros tipos de pesquisa

Dependendo do ponto de vista a ser assumido pelo pesquisador, é estabelecido o tipo de pesquisa a ser adotado. Logicamente pode-se adaptar mais de um deles, e até é bom que faça isso.

Faz-se a escolha **conforme o objetivo** estabelecido na busca de aprofundar o conhecimento, alargar as fronteiras da realidade, descobrir a razão e o porquê dos fatos. Pode ser:

- a) **Exploratória** – busca apenas mais informações sobre o que está sendo estudado;
- b) **Descritiva** – observam-se, descrevem-se, analisam-se, classificam-se e registram-se fatos sem qualquer tipo de interferência;
- c) **Explicativa** – é idêntica à descritiva, porém buscando o porquê, a razão, a explicação dos fatores determinantes do fato pesquisado;
- d) **Teórica** – dedica-se apenas aos aspectos teóricos, as correntes de pensamento, às abordagens realizadas;

4.7.2 Método

Método é “o conjunto de etapas e processos a serem vencidos ordenadamente na investigação dos fatos ou na procura da verdade” (RUIZ, 1985, p. 131).

Em uma pesquisa existem métodos de abordagem e métodos de procedimento. O método de abordagem diz respeito à concepção teórica utilizada pelo pesquisador, enquanto o de procedimento relaciona-se à maneira específica pela qual o objeto será trabalhado durante o processo de pesquisa.

Os métodos de abordagem científica mais conhecidos são:

- a) dedutivo: transforma enunciados universais em particulares. Exemplo:
Toda ciência tem um objeto de estudo; a contabilidade tem um objeto de estudo; logo, Contabilidade é Ciência.

- b) indutivo: a indução parte de registros menos gerais para enunciados mais gerais. Exemplo: se a Contabilidade trata do patrimônio das células sociais; e se as células sociais inserem-se no todo social, conclui-se que a contabilidade seja uma ciência social.
- c) hipotético-dedutivo: surge o problema e a conjectura, que serão testados pela observação e experimentação. É o método da tentativa e erro.

Existem também os métodos fenomenológico, positivista, estruturalista, hermenêutico e dialético.

Os métodos de procedimentos mais conhecidos são:

- a) Método observacional: pode-se dizer que o método observacional é o início de toda pesquisa científica, pois serve de base para qualquer área das ciências. O **método observacional** fundamenta-se em procedimentos de natureza sensorial, como produto do processo em que se empenha o pesquisador no mundo dos fenômenos empíricos. É a busca deliberada, levada a efeito com cautela e predeterminação, em contraste com as percepções do senso comum.

O objetivo da observação naturalmente pressupõe poder captar com precisão os aspectos essenciais e acidentais de um fenômeno do contexto empírico. Dentro das ciências sociais, a literatura costuma denominar **fatos** esses aspectos; o produto de um ato observado e registrado denomina-se **dado**.

A observação, sob alguns aspectos, é imprescindível em qualquer estágio da pesquisa, pois ela tanto pode filiar-se a outras técnicas de coleta de dados, como pode ser empregada de forma independente ou exclusiva. Se o interesse do pesquisador for a interação social de um grupo de ciganos, por exemplo, deve-se observar a seqüência exata dos movimentos físicos que cada um dos componentes do grupo efetua, as mudanças fisiológicas sofridas, as expressões faciais, as palavras pronunciadas, entonação de voz e outras atitudes, ou seja, é necessário registrar toda combinação de processos que existem entre eles.

- b) Método comparativo: consiste em investigar *coisas* ou fatos e explicá-los segundo as semelhanças e suas diferenças. Geralmente, o **método comparativo** aborda duas séries ou fatos de natureza análoga, tomadas

de meios sociais ou de outra área do saber, a fim de se detectar o que é comum a ambos.

Esse método é aplicado nas mais diversas áreas das ciências, principalmente as ciências sociais. Sua utilização deve-se à possibilidade que o estudo oferece de trabalhar com grandes grupamentos humanos e populacionais diferentes e até distanciados pelo espaço geográfico.

Assim, podemos realizar pesquisas comparando sociedades cujo espaço seja separado por duas cidades longínquas dentre os assuntos mais variáveis possíveis, dependendo naturalmente da formação e do objetivo do pesquisador.

- c) Método histórico: O método histórico compreende a passagem da descrição para a explicação de uma situação do passado, segundo paradigmas e categorias políticas, econômicas, culturais, psicológicas, sociais, entre outras. O **método histórico** consiste na investigação de fatos e acontecimentos ocorridos no passado para se verificar possíveis projeções de sua influência na sociedade contemporânea.

O método histórico oferece ainda a possibilidade de análise da organização das sociedades e das instituições, permitindo-nos aprender a dinâmica histórica de sua evolução, transformação e desaparecimento. Constitui um encadeamento de processos sociais que permite investigações dos fenômenos (fatos ou eventos), dentro de uma perspectiva que possibilitará o conhecimento de suas causas e de seus efeitos.

- d) Método experimental: Denomina-se **método experimental** aquele em que as variáveis são manipuladas de maneira preestabelecida e seus efeitos suficientemente controlados pelo pesquisador para observação do estudo. Esse método desempenha dupla função: descobrir conexões causais; e atingir a demonstrabilidade.

O princípio central da aplicação do método experimental é que devemos aceitar os resultados como eles se apresentam, com tudo que neles haja de imprevisto e de acidental e, diante dos resultados, é necessário esquecer as próprias opiniões e as opiniões alheias. Nele, os agentes são examinados nas relações que mantêm uns com os outros e devem ser dimensionados.

Em muitos estudos, são introduzidos agentes novos que detectam ou informam fontes particulares não incluídas no universal. Iniciam-se com dados sintéticos, proveitosos como novidade, para depois passarem à análise.

4.7.3 Técnicas de pesquisa

Aliadas aos métodos estão as técnicas de pesquisa, que são os instrumentos específicos que ajudam no alcance dos objetivos almejados.

As técnicas mais comuns são:

- a) questionários (instrumento de coleta de dados que dispensa a presença do pesquisador);
- b) formulários (instrumento de coleta de dados com a presença do pesquisador);
- c) entrevistas (estruturada ou não estruturada)
- d) levantamento documental;
- e) observacional (participante ou não participante); e
- f) estatísticas.

4.7.4 População e amostra

População (ou universo da pesquisa) é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo.

Amostra é parte da população ou do universo, selecionada de acordo com uma regra ou plano. A amostra pode ser probabilística e não-probabilística.

5 CRONOGRAMA

(EM QUANTO TEMPO FAZER?)

A elaboração do cronograma responde à pergunta quando? A pesquisa deve ser dividida em partes, fazendo-se a previsão do tempo necessário para passar de uma fase a outra. Não esquecer que há determinadas partes que podem ser executadas simultaneamente enquanto outras dependem das fases anteriores. Distribuir o tempo total disponível para a realização da pesquisa, incluindo nesta divisão a sua apresentação gráfica.

6 REFERÊNCIAS

As referências utilizadas para a elaboração do projeto e as fontes documentais previamente identificadas que serão necessárias à pesquisa devem ser indicadas em ordem alfabética e dentro das normas técnicas (no Brasil as normas mais aceitas são as estabelecidas pela ABNT – associação Brasileira de Normas Técnicas).

OBS. Mínimo de 10 (dez) referências; preferencialmente 5 (cinco) livros. Pelo menos metade das referências devem estar atualizadas (no máximo 5 (cinco) anos).

7 CONFIGURAÇÃO DO PROJETO

FOLHA: formato ofício - A4;

MARGENS: superior e esquerda: 3cm; inferior e direita: 2cm;

DIGITAÇÃO: Sugere-se letra tipo **Times New Roman** ou **Arial** tamanho 12, no corpo do texto, e 10, nas citações, notas, referências e rodapés;

TÍTULOS: alinhados à margem esquerda, com letra do mesmo tamanho do corpo do texto seguindo os destaques: negrito, versal, itálico.

ESPAÇAMENTO: entre as linhas do corpo do texto, espaço 1,5; nos resumos, nas citações, notas, rodapés e referências, espaço simples.

ENTRADA DE PARÁGRAFO: 1,5cm ou o equivalente a um toque na tecla TAB do micro.